



REVISTA INTERDISCIPLINAR ENCONTRO DAS CIÊNCIAS
V.2, N.2, 2019

PROPOSTA DE APROPRIAÇÕES DOS EQUIPAMENTOS DE ESPORTE E LAZER PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

PROPOSAL FOR SPORTS AND LEISURE EQUIPMENT APPROPRIATIONS FOR SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

Maria Leciana da Silva¹ | Jose de Caldas Simões Neto²

RESUMO

As práticas de esporte e lazer, e principalmente os espaços e equipamentos, estão em constantes transformações, propondo, inúmeras possibilidades de encontros e de socialização. E para que se possa desfrutar de forma efetiva e satisfatória de tais atividades, é necessário não só a sua implantação, mais uma educação para e pelo esporte e lazer. Nesse contexto, buscou-se analisar as políticas de esportes e lazer do município de Caririçu-CE; descrever como e por quem os espaços e equipamentos de esportes e lazer estão sendo utilizados e assim propor a sua apropriação pelas aulas de Educação Física escolar. A pesquisa foi realizada a partir da observação dos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer e do levantamento de dados e informações diante das políticas públicas do município. Pode-se perceber que a cidade que dispõe de um vasto número de espaços/equipamentos de esporte e lazer, sendo mais perceptível, principalmente nos bairros centrais da cidade, porém ainda pouco utilizados, já que não há implantação efetiva de projetos e ações que desenvolvam atividades, que estimulem a apropriação dos mesmos pela população. A escola deve desempenhar a função de democratização desses espaços/equipamentos, promovendo a apropriação dos mesmos através de atividades práticas que estimulem e oriente o aprendizado de conteúdos e conceitos que agregam valores sociais e culturais e promovam uma educação conscientizadora para e pelo lazer.

PALAVRAS-CHAVE

Esporte e Lazer. Espaços Públicos. Políticas Públicas. Educação Física escolar.

ABSTRACT

The sports and leisure practices, and especially the spaces and equipment, are in constant transformation, proposing, innumerable possibilities of meetings and socialization. And in order to enjoy these activities effectively and satisfactorily, it is necessary not only to implement them, but also an education for and for sport and leisure. In this context, we sought to analyze the sports and leisure policies of the municipality of Caririçu-CE; describe how and by whom the sports and leisure spaces and equipment are being used and thus propose their appropriation for the School Physical Education classes. The research was carried out from the observation of spaces and public sports and leisure equipment and the collection of data and information in the public policies of the municipality. It can be seen that the city has a large number of spaces / sports and leisure facilities, being more noticeable, especially in the central districts of the city, but still little used, since there is no effective implementation of projects and actions that develop activities, which stimulate their appropriation by the population. The school should play the role of democratizing these spaces / equipment, promoting their appropriation through practical activities that stimulate and orient the learning of contents and concepts that add social and cultural values and promote a conscientious education for and for leisure.

KEYWORDS

Sport and Leisure. Public spaces. Public policy. Physical school education.

INTRODUÇÃO

Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências | Icó-Ceará | v.2 | n.2 | p. 696 - 713 | Maio-Ago | 2019

Nas últimas duas décadas, vem aumentando consideravelmente os debates sobre a promoção de saúde entre os profissionais e população em geral, na busca de melhoria da qualidade de vida, já que o Brasil passou a entrar em um quadro com maior expectativa de vida da população, aumentando o número de pessoas adultas e idosos, em que estima-se atualmente que no país tenha cerca de 26 milhões de pessoas acima dos 60 anos (IBGE, 2017).

Isso mostra que as preocupações com a saúde, fez com que crescesse também a motivação para criação e implantação de políticas públicas e privadas de intervenção, como a construção de equipamentos de esportes e lazer, como quadras, academias, ginásios, reformas de praças, brinquedopraças entre outros, reivindicados pela própria comunidade para o exercício de práticas de esporte e lazer para melhoria e manutenção da saúde.

Através das práticas de esporte e lazer, a população pode exercer sua cidadania efetiva, participando ativamente da sociedade. Além disso, essas atividades geram benefícios para a saúde, pois combatem o sedentarismo e o estresse, proporcionando momentos de relaxamento, melhora o humor e a autoestima, contribuindo para um bom estilo de vida (MENOIA, 2000; MARCELLINO, 2002).

As práticas de esporte e lazer, e principalmente os espaços e equipamentos, estão em constantes transformações, propondo, inúmeras possibilidades de encontros e de socialização. E para que se possa desfrutar de forma efetiva e satisfatória de tais atividades, é necessário não só a sua implantação, mais uma educação para e pelo esporte e lazer (MARTINS; SOUZA, 2006; MARCELLINO, 2010, SCHWARTZ, 2016).

Segundo Gomes (2004), os equipamentos de esporte e lazer são edificações e/ou instalações em que podem ser realizados eventos e atividades de modo geral. E os espaços funcionam como uma espécie de apoio para o desenvolvimento dessas atividades e para inserção dos equipamentos, o que nos leva a concluir que pode haver práticas de esportes e lazer, sem os equipamentos específicos, mas não, sem os espaços (SANTINI, 1993; MARCELLINO, 2010; SCHWARTZ, 2016).

Vivemos em um país, em que o esporte e lazer são limitados a grande maioria da população. Devido às altas jornadas de trabalho, ao tempo diário gasto em transportes públicos, a alienação em função das mídias, resultado de uma educação diferenciada e segregadora e a falta de estímulos para práticas culturais, o acesso às atividades de esporte e lazer tornam-se difíceis (DE MELLO, 2002). A prática de atividades de esporte e lazer são uma das necessidades e direitos humanos e um meio de interação socioafetiva, devendo ser o porquê de intervenções sérias por parte dos governos.

No Brasil, segundo dados do IBGE (2015), há a necessidade de construção de equipamentos de esporte e lazer, visto que apenas 10% dos municípios brasileiros tem um cinema e menos de um

quarto possuem teatro, 27,2%, museu, e 37%, centro cultural. Além disso, esses equipamentos culturais estão concentrados nas regiões sul, sudeste e centro-oeste.

Quando não há a falta de equipamentos para a prática de esportes e lazer, há a falta de aproveitamento adequado dos aparelhamentos já construídos e/ou não possuem boa localização nem manutenção apropriadas, o que pode vir a impedir a prática de atividades de esporte e lazer. É o que acontece como as quadras e/ou ginásios e nos centros culturais, que permanecem fechados na maior parte do tempo, abrindo apenas para a realização de jogos especiais e eventos esporádicos (DE MELLO, 2002; SCHWARTZ, 2016).

É nesse contexto que surgem as problemáticas que motivaram a realização desse estudo: Os espaços e equipamentos de esporte e lazer da cidade de Caririçu estão em bom estado de conservação? A população assim como as escolas tem acesso a esses espaços e equipamentos de esporte e lazer? De que forma os espaços e equipamentos de esporte e lazer podem ser utilizados na realização de atividades junto aos escolares?

É importante destacar que esses equipamentos podem ser utilizados para atividades periódicas, como eventos nos finais de semanas, para o incentivo à prática esportiva, exposições, atividades recreativas para crianças, aulas de ritmo e música, cursos e principalmente nas aulas de Educação Física escolar.

Diante dessas questões, o objetivo desse estudo é propor a apropriação dos espaços e equipamentos de esporte e lazer pelas aulas de Educação Física escolar nas series finais do ensino fundamental. Além deste, os objetivos específicos foram analisar as políticas de esportes e lazer do município de Caririçu; descrever como e por quem os equipamentos de esportes e lazer estão sendo utilizados; propor as possibilidades de práticas ligadas às aulas de educação física escolar através dos equipamentos de esporte e lazer do município.

DESENVOLVIMENTO

Definições sobre Lazer

Lazer, segundo Marcellino (1990), é a cultura, de modo geral, praticada no tempo livre voluntariamente, isenta de qualquer interesse. Esse lazer não nos oferece apenas momentos de descanso e divertimento, mas também um desenvolvimento social e pessoal.

Uma caminhada a pé ou de carro, um bate bola com os amigos na rua ou na praia, ou um simples “não fazer nada” são atividades de lazer assim como assistir a uma palestra, cuidar de plantas, de animais, assistir TV, ler jornal, ir ao cinema ou teatro e viajar também são, desde que visto como

opção (MARCELLINO, 2007; CAMARGO, 2017). Em fim, lazer é tudo que fazemos ou gostamos de fazer sem obrigação, sem dever e sem interesse lucrativo.

Dumazedier (1976) e Marcellino (2003) definem lazer como um conjunto de atividades, onde o indivíduo realiza por vontade própria de forma desinteressada, após ter cumprido seu trabalho e as obrigações familiares e sociais. Gaelzer (1979, p.54) o conceitua como “a harmonia entre a atitude, o desenvolvimento integral e a disponibilidade de se mesmo. É um estado mental ativo associado a uma situação de liberdade, de habilidade e de prazer”.

O lazer pode ser ainda um acontecimento que une os benefícios da prática de esportes (relacionado à saúde) com a satisfação proporcionada ao indivíduo que o pratica, o que socializa o esporte e o lazer (DIECKERT, 1984). O lazer pode ser considerado um ato de liberdade, já que favorece a prática de alguma atividade prazerosa durante um determinado tempo do dia (BRAMANTE, 1998).

Requixa (1980, p.35) define lazer “como ocupações não obrigatórias, de livre escolha do indivíduo que a vive” e que lhe proporcione prazer ou diversão. Já Marcuse (1971) traz o lazer como uma alienação, uma fantasia de autossatisfação das necessidades do indivíduo, onde estas são inventadas e manipuladas de acordo com interesses econômicos e de consumo de quem as produz.

Em razão da organização da sociedade, das altas jornadas de trabalho e das pressões crescentes, conquistar um tempo livre (mercadoria de luxo) era e ainda é um desafio para qualquer indivíduo na sociedade (BRAMANTE, 1998). Após a Revolução industrial, no final do século XVIII, onde houve redução das jornadas de trabalho e conseqüentemente o surgimento das horas de ócio, a prática do lazer começava a tomar forma na vida do trabalhador. Hoje, com sua jornada de trabalho reduzida e conseqüentemente dispondo de mais tempo livre, a prática do lazer vem sendo estimulada pela sociedade e ofertada pelas instituições públicas e privadas (MENOIA, 2000; DUMAZEDIER, 2004).

Equipamentos de Lazer

Os equipamentos de lazer são classificados em específicos e não-específicos. Os específicos foram construídos para a prática do lazer. Já os não-específicos, não foram construídos inicialmente para a prática das atividades de lazer, mas anos mais tarde tiveram seu propósito alterado, de forma parcial ou total, criando-se espaços para aquelas atividades (MARCELLINO, 1996; REQUIXA, 1980; TURINI, 2001).

O uso desses espaços e equipamentos de esporte e lazer não tem o objetivo de apenas preencher o tempo livre do indivíduo, mas de torná-los mais críticos com uma visão transformada em relação à cultura e a arte. A utilização adequada desses instrumentos também tem função pedagógica

“quando coloca em prática os *Quatro Pilares da Educação* de Delors: aprender a conhecer e a pensar; a fazer; a viver juntos, ou com os outros; e a ser” (SANTANA, 2006).

Esses espaços e equipamentos devem ser ofertados pelo poder público e está ao alcance de todos, já que nem todos têm condições financeiras para se utilizar de espaços e equipamentos privados. A apropriação desses espaços e equipamentos favorece a socialização e o convívio das pessoas com as demais (SANTOS; MANOLESCU, 2008). Para uma melhor apropriação e zelo desses espaços e equipamentos há a necessidade de uma educação voltada para e pelo lazer.

Políticas Públicas de Esporte e Lazer

Segundo Souza (2006), política pública é um ramo da política que analisa o governo conforme o critério de grandes questões públicas e/ou um conjunto de ações governamentais direcionadas para questões específicas, que influenciam direta e indiretamente na vida do cidadão.

As políticas públicas de um município devem ofertar e garantir ao cidadão o direito a uma cidade sustentável e a atividades de esporte e lazer. Considerando o desenvolvimento de uma cidade, com base nas atividades de esporte e lazer, deve-se observar a oferta e a distribuição de equipamentos de esporte e lazer, a apropriação dos mesmos de forma adequada, o acesso fácil aos aparelhos, os cuidados com o meio natural e urbano e a participação efetiva da população na utilização, preservação e recuperação desses equipamentos (BRASIL, 2009).

Na forma da lei, o lazer é tido como um direito social assim como a educação, a saúde, segurança e alimentação (BRASIL, 1988). O Art. 217 diz que “É dever do Estado fomentar práticas desportivas formais e não formais, como direito de cada um” (BRASIL, 1988). No § 3º: “O Poder Público incentivará o lazer, como forma de promoção social” (BRASIL, 1988). Apesar de ser um direito assegurado pela constituição, na maioria das vezes nem sempre quando as políticas são criadas, são implantadas e quando são só duram o tempo de mandato daquele governo.

Caracterização da área em estudo

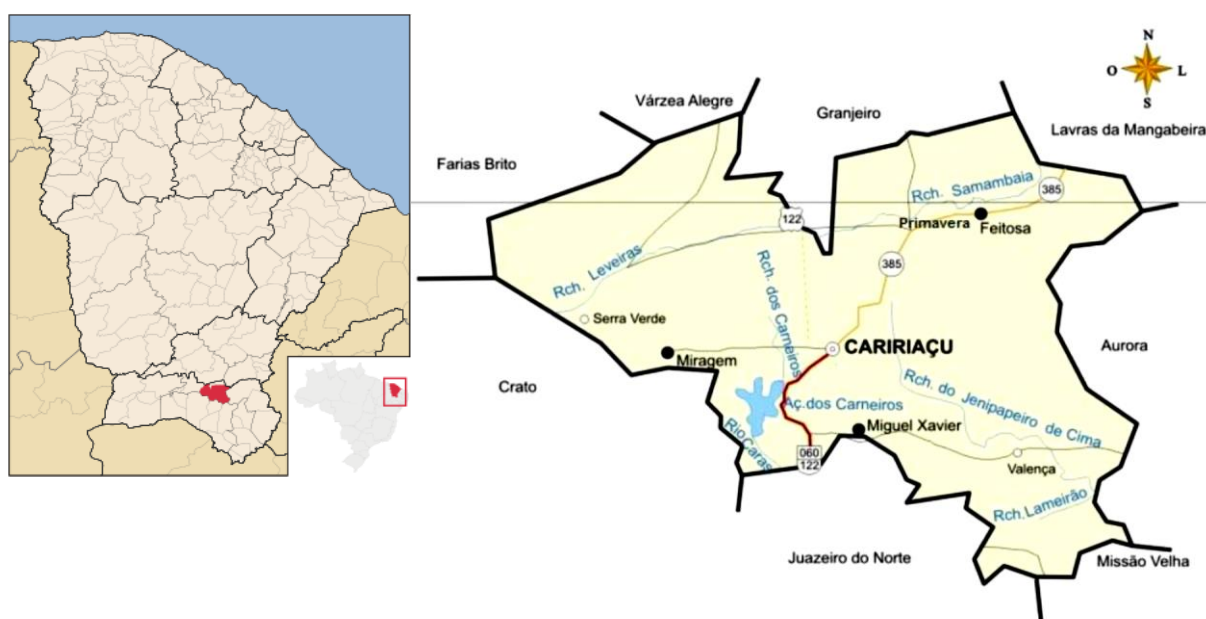
Caririaçu situa-se na Microrregião de Caririaçu, integrante da Região Metropolitana do Cariri, mesorregião do Sul Cearense distando 375 km da capital Fortaleza. De acordo com o último censo do IBGE (2010), o município possui 26.393 habitantes, sendo situado a 22 km a Norte-Leste de Juazeiro do Norte a maior cidade nos arredores. A economia local gira em torno da agricultura e no comércio.

A região apresenta clima Tropical quente entre os meses de setembro a dezembro, e relativamente mais frio nos meses de junho a agosto. Por ser uma cidade serrana, Caririáçu tem um clima mais frio em relação às outras cidades da Região Metropolitana do Cariri.

Caririáçu (Palavra indígena composta de Cariri ou Kiriri (calado, taciturno) e Assú ou Açú (sufixo aumentativo)), antiga serra de São Pedro, foi habitada pelos índios Kariri, Guari, antes da chegada das entradas no interior brasileiro durante o século XVII. Os integrantes das entradas, militares e religiosos, mantiveram os primeiros contatos com os nativos, estudaram toda a região do Cariri, catequizaram os indígenas e os agruparam em aldeamentos ou missões.

Os resultados destes contatos e descobrimentos desencadearam notícias de ouro na região, iniciando uma verdadeira corrida para os sertões brasileiros por famílias oriundas de Portugal. A busca do metal precioso trouxe para a região do Sertão do Cariri, a colonização e com consequência a doação de sesmarias, o que permitiu o surgimento de lugarejos e vilas.

Figura 1: Localização geográfica de Caririáçu-CE



Fonte: IPEA, 2011.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, de cunho qualitativo, utilizando a triangulação de dados, que segundo Flick (2013) é o estudo de um tema e/ou problema, baseado em duas perspectivas privilegiadas, assumindo diferentes olhares para a questão problema, na combinação de análise de dados para elaboração de um conhecimento adicional referente ao fenômeno em estudo. Sendo a triangulação entre as políticas públicas, os espaços/equipamentos de esporte e lazer e a relação entre os planos de ensino de Educação Física com esses espaços/equipamentos.

Utilizou-se de uma amostra não probabilística intencional, em que as amostras são julgadas como adequadas, baseadas em escolhas de casos específicos de interesse da pesquisa e do pesquisador (MARCONI, LAKATOS, 1996). Assim, foram selecionados os equipamentos de esporte e lazer e espaços utilizados pela comunidade residente na sede da cidade.

Fez-se um levantamento das políticas públicas do município, através das Secretarias de Educação, Saúde, Esporte/Lazer e Assistência Social, acerca dos espaços e equipamentos públicos de esporte e lazer da cidade. Depois foram feitas as observações, as entrevistas informais e solicitação do plano de ensino anual de Educação Física (séries finais).

A análise dos dados se deu pelas políticas públicas de esporte e lazer do município, buscando as que são voltadas para implantação de ações de esporte e lazer de forma geral para a população. Em continuidade foram feitas as descrições dos espaços com finalidade e apropriação, como estavam sendo utilizados e qual a classificação quanto equipamento.

Com base nos dados obtidos foi utilizado o método descritivo e explicativo para identificar os equipamentos de lazer e esportes que contribuem para a prática de atividade de esporte e lazer, estabelecendo as relações dos mesmos com os conteúdos do plano de ensino das aulas de Educação Física escolar, propondo ações/possibilidades para educação para e pelo lazer.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Equipamentos de Lazer na cidade de Caririáçu-CE

Ao falarmos sobre o tema lazer em cidades pequenas, logo lembramos a falta de equipamentos e de suporte para sua utilização como prática necessária ao ser humano, além de lembrarmos-nos da falta de políticas públicas voltadas para tal área, visto que estas desempenham um papel fundamental na democratização de suas práticas.

Os lugares mais procurados e utilizados para a prática de esporte e lazer na cidade, são reduzidos a praças, em que são encontrados as lanchonetes, pizzarias, sorveterias, brinquedopraças, práticas de atividades físicas em academias populares, missas dominicais, além de anualmente comemorar-se o aniversário do município com a tradicional vaquejada e também os festejos alusivos ao padroeiro São Pedro, com quermesses, leilões e festas. Além disso, o município também oferece atrativos naturais como, banhos em açudes, cachoeiras e rios, restritos ao período chuvoso, e trilhas.

Em relação ao aspecto cultural, nota-se que o evento mais importante é a festa de São Pedro, alusiva ao mês do padroeiro da cidade. A mesma acontece anualmente no período de 20 a 29 de junho, onde durante esses dias são apresentadas diversas manifestações populares da cidade e região. Nesse período também acontecia o grande festival de quadrilha, que atraía grupos de toda região do cariri a

fim de disputarem o festival. Contudo, o evento foi perdendo incentivo, principalmente do poder público e atualmente, resume-se a apresentações de quadrilhas das escolas municipais locais sem disputa. Quase todos os espaços e equipamentos de esporte e lazer da cidade se localizam no centro da cidade e são poucos utilizados pela população em geral, ficando mais disposto para a rotina das pessoas que residem aos seus arredores.

No estudo de Bahia e Figueiredo (2008) realizado na cidade de Belém, com o objetivo de verificar a relação entre as áreas verdes e de lazer, sua localização e utilização, corrobora com nossa pesquisa, em que os autores verificaram, que os equipamentos/espaços de lazer, estão concentrados em áreas nobres da cidade, o que os direciona a uma pequena parcela da população.

Os espaços e os equipamentos de lazer na maioria das cidades brasileiras são escassos e não atendem suficientemente a população, e os poucos que existem, vem sendo privatizados pelo poder público, favorecendo e direcionando esses espaços à classe mais alta da população (PINTO, PAULO, SILVA, 2012).

Os dias de lazer para a população caririçuense restringem-se ao sábado e domingo, já que os moradores trabalham de segunda a sexta e a renda na cidade é gerada basicamente em torno de trabalhos oferecidos pela prefeitura e pelo comércio. A maior parte da população reserva esses dias para visitarem familiares e participarem de momentos religiosos, já que o município oferece apenas esporádicos projetos culturais, e pouquíssimos espaços e/ou equipamentos para a prática e manutenção do lazer.

Sabe-se que é dever do Estado garantir o lazer como um direito social através de suas políticas sociais, com projetos elaborados de acordo com as necessidades e desejos da população, entendendo as possibilidades e limites para uma ocupação social mais efetiva desses espaços.

Equipamentos Específicos de Esporte e Lazer e suas apropriações pela comunidade escolar

De acordo com Marcelino (1996) equipamentos específicos são espaços especialmente concebidos para a prática das várias atividades de esporte e lazer e os não-específicos são espaços não construídos de modo particular para determinada função, mas que eventualmente pode cumpri-la.

No município de Caririçu, ao longo dos anos, foram construídos equipamentos de esporte e lazer por meio de iniciativas públicas e privadas. Para um melhor entendimento de sua estrutura e localização, faz-se necessário apresentar os espaços e equipamentos públicos específicos de lazer localizados na sede da cidade.

A cidade tem como cartão postal suas belíssimas praças, estruturas bem conservadas que apresentam belos jardins, bancos, brinquedopraças, academias populares, etc. As maiores localizam-

se nos bairros centrais do município. Durante a semana, há movimentação maior na praça da matriz, pois é ao redor da mesma que se encontra o núcleo comercial e econômico da cidade. Esse fluxo de pessoas é caracterizado, em sua maioria, pela presença de estudantes e/ou indivíduos que residem na zona rural do município.

Imagem 01: Praça Padre Augusto (Matriz)



Fonte: Hércules produções e imagens (2018).

Nas praças há uma grande movimentação de pessoas que desfrutam direta e indiretamente de momentos de lazer, o que torna esse equipamento muito importante para a democratização do lazer (MACEDO, 2012).

Por ser um espaço que agrega variados grupos de pessoas, as praças tem grande poder educativo, proporcionando a transmissão de conhecimento e cultura e também melhorando a socialização dos indivíduos. Além disso, esse espaço pode ser utilizado para atividades pedagógicas, principalmente nas aulas práticas de Educação Física, trabalhando jogos pré-desportivos, corridas orientadas, jogos populares, alongamentos e exercícios localizados que podem ser realizados nos equipamentos das academias populares.

Contudo, a maioria dos equipamentos não está em condições de uso e nem disponibiliza orientação profissional adequada, oferecendo risco aos moradores. A população raramente faz uso dos mesmos, servindo esses apenas para entretenimento de crianças e alvo de vândalos. Em entrevistas informais, moradores apontaram para a necessidade da existência de um profissional de Educação Física, naqueles equipamentos que não dispunham de uma estrutura de animação, já que muitos deles nem se quer sabiam fazer uso correto dos mesmos.

Imagem 02: Academia Popular

Fonte: Maria Leciana da Silva, 2018.

Jacobs (2014) diz que quando não há o uso frequentes de espaços e equipamentos como praças e parques, esses espaços tornam inseguros e ganham fama de perigosos, fazendo com que as pessoas evitem frequentá-los, o que os torna objeto de vandalismo.

As academias populares podem ser usadas para diversas práticas escolares nas aulas de Educação Física, fazendo com que os alunos adotem o hábito de praticar atividades corporais visando à inserção em um estilo de vida ativo e saudável bem como percebam a importância de tal equipamento e/ou espaço, estimulando sua preservação. Toledo, Abreu e Lopes (2013) afirmam que o aconselhamento e incentivo influencia diretamente na adoção de modos de vida mais saudáveis, promovendo saúde e melhorando a qualidade de vida do indivíduo.

Há também a Brinquedopraça, equipamento instalado em uma das principais praças da cidade, que foi construída através do Programa Mais Infância, sendo destinada às crianças de 02 a 12 anos de idade com brinquedos que estimulam o desenvolvimento de suas capacidades físicas, cognitivas e psicológicas através do ato de brincar. O equipamento conta apenas com dois anos de uso, mas já há sinais de depredação, pois não se tem vigilância regular do equipamento. Contudo, a praça, onde o mesmo está localizado, apresenta pouco tráfego de pessoas e veículos, oferecendo mais segurança e tranquilidade para as crianças e seus pais.

Imagem 03: Brinquedopraça

Fonte: Maria Leciana da Silva, 2018.

Além de trazer benefícios para o desenvolvimento integral da criança, a brinquedopraça oferece um convívio familiar, socialização e integração à cultura da comunidade. Esse instrumento pode ser utilizado pela escola para despertar e incentivar a cultura do brincar e trabalhando em conjunto atividades que desenvolvam habilidades motoras das crianças.

O Parque de eventos da cidade é o maior espaço de lazer da cidade, com boa estrutura para a realização de diversas atividades de esporte e lazer e oferece preservação de áreas verdes. O espaço conta ainda com uma pista de vaquejada, uma quadra, um clube e um estádio. Todavia, é um local de pouca utilização, o que abre questionamentos a respeito da sua funcionalidade, usado apenas para a realização de grandes eventos como *shows* e festejos tradicionais como a festa de aniversário do município. Estes eventos acontecem em um número muito inferior no decorrer dos anos, o que possibilitaria a utilização desse espaço para outros fins.

Imagem 04: Visão aérea do Parque de Eventos Recreio Paraíso

Fonte: Hércules produções e imagens (2018).

Depois do período festivo, o parque passa o resto do ano fechado e servindo de garagem e/ou estacionamento de veículos da prefeitura e depósito de sucatas. O local torna-se então um ambiente desagradável, vazio e vulnerável ao desuso do espaço, gerando a morte do mesmo (JACOBS, 2014).

Esses espaços sem utilidade trazem consequências negativas para a cidade, como o desperdício de dinheiro público com ambientes sem funcionalidades e propicia o local a criminalidade e vandalismo, além do fato de não oportunizar o lazer. O Parque, por ter grande área territorial, oferece inúmeras possibilidades de apropriação que proporcionem melhorias na qualidade de vida das pessoas assim como o Estádio que fica dentro do mesmo.

Imagem 05: Estádio Municipal Moraisão



Fonte: Maria Leciana da Silva, 2018.

O estádio de futebol “O Moraisão” e a quadra, que se encontram dentro do parque de eventos, são os mais utilizados pela população, ainda que esporadicamente em torneios municipais. Ele pode ser usado nas aulas de Educação Física, a fim de promover torneios interclasses não somente de futebol, mas também de outros esportes e/ou atividades e criação de projetos no contraturno, organizados pelos próprios alunos, desenvolvendo competências e habilidades dos mesmos, bem como estimulando a apropriação do espaço pela comunidade em geral.

A cidade conta também com um centro cultural, localizado na área central, no qual apenas são desenvolvidas aulas de capoeira, restritas a um único grupo da cidade que utiliza o espaço para ensaios algumas vezes durante a semana e os ensaios da Banda de Música da cidade. Durante o ano acontecem alguns eventos culturais, promovidos pelo SESC da cidade vizinha. Contudo, esses eventos contam com a presença de pouquíssimas pessoas, primeiro porque não há uma divulgação eficaz e segundo, por que a população não tem um hábito cultural.

Observou-se que, no município, há grande carência de investimentos culturais e políticas públicas direcionadas à democratização de atividades artísticas e culturais. O estudo de Silva, Lopes

e Xavier (2009) sobre o acesso a espaços e práticas de lazer em cidades do interior do Nordeste Brasileiro identificou que os municípios interiores são extremamente carentes de espaços específicos de lazer como também de atividades culturais. Constatou-se que, dos 840 entrevistados, a maioria delas (56%) ocupam o seu tempo de lazer assistindo televisão, 24% com a Internet, 10% com amigos, 9% com atividades esportivas e 1% apenas com atividades culturais. Dentro do centro cultural, fica a Biblioteca Municipal, um espaço em que a população busca principalmente a apreensão do conhecimento através da leitura e pesquisa.

A Biblioteca é instalada em uma sala minúscula e conta com um pequeno acervo de obras literárias e livros didáticos para pesquisa. O local recebe poucos frequentadores e algumas visitas das escolas. A Biblioteca pode ser utilizada para pesquisas e saraus bem como o centro cultural para apresentações artísticas dos alunos, como festivais de talentos e Mostra de dança promovida pelas escolas.

Imagem 06: Biblioteca Municipal Rosa Vieira de Oliveira



Fonte: Maria Leciana da Silva, 2018.

Sobre Caririaçu, além de parques, centros culturais e praças, identificamos também lugares que propiciam atividades turísticas e práticas de esporte de aventura, como a Gruta Nossa Senhora de Lourdes e trilhas como a que leva à Pedra do Oco.

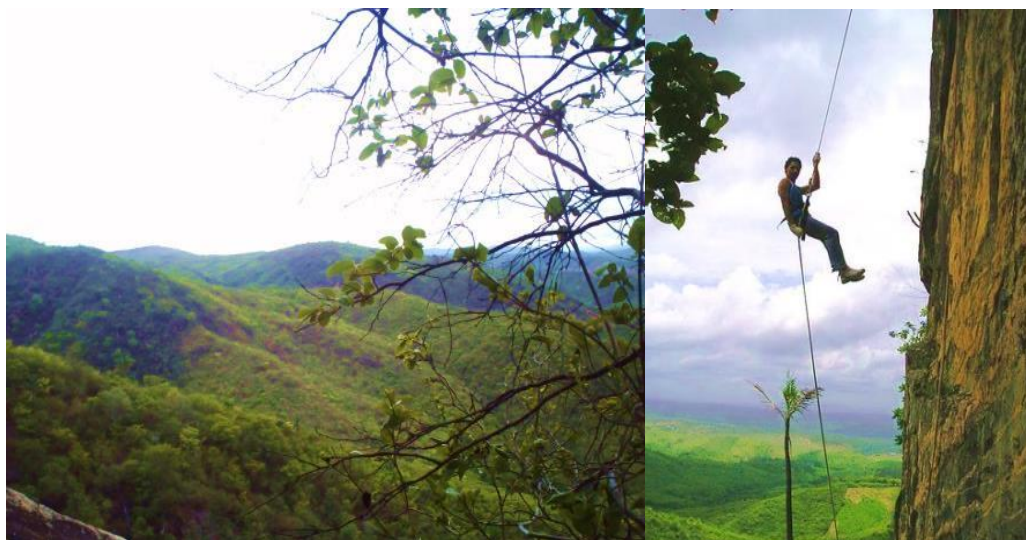
A Gruta está localizada em um dos pontos mais altos da cidade e recebe homenagens de dezenas de fiéis e visitas contínuas de curiosos e alunos a fim de conhecerem sua história. A mesma fora construída inteiramente de pedra por um morador para cumprir uma promessa pela cura da esposa. Hoje, além de ser local para novenários em alusão à santa, também recebe encenações da via sacra no período de semana santa.

Imagem 07: Gruta Nossa Senhora de Lourdes

Fonte: Hércules produções e imagens (2018).

O rochedo sobre o qual foi construída ainda é objeto de estudo da Universidade Regional do Cariri-URCA, pois acredita serem essas as primeiras rochas cristalinas a surgirem na região do cariri.

Seguindo pelo mesmo caminho, distante cerca 03 km do centro da cidade, encontramos a Pedra do Oco. Para se chegar ao local atravessa-se uma trilha ecológica de difícil acesso que oferece aos indivíduos um contato imediato com a natureza. O local fica em um penhasco composto de rochas magmáticas. Logo abaixo destas gigantescas rochas é possível encontrar pequenas veredas que dão passagem a orifícios e fissuras no seu interior, motivo do nome Pedra do Oco.

Imagem 08: Prática de rapel na Pedra do Oco

Fonte: [Blog Caririaçu](#), 2012.

Com formas irregulares as rochas proporcionam a prática do turismo de aventura, possibilitando a realização de esportes tais como: salto de paraquedas, trilhas, rapel, escalada, entre outros que podem ser explorados pelos professores de Educação Física, fazendo com que os alunos

conheçam e vivencie diferentes modalidades esportivas em contato com a natureza, desenvolvendo a conscientização e preservação do meio ambiente.

Depois de feita a descrição das formas de apropriações desses espaço/equipamentos de esporte e lazer e análise das políticas, ações e projetos que viabilizam o uso e manutenção dos mesmos, foram propostas possibilidades de apropriações pedagógicas nas aulas de educação física escolar do município.

Quadro 01: Resumo das propostas para apropriação nos espaços e equipamentos de esporte e lazer associados aos conteúdos da Educação Física escolar.

Espaço e Equipamentos de Esporte e Lazer	Proposta de Apropriação pela Educação Física Escolar	Conteúdos / Plano anual de ensino de Educação Física
Praças	Jogos pré-desportivos, gincanas, corrida orientada.	Jogos cooperativos; jogos populares; jogos de oposição; jogos desportivos.
Academias Populares	Exercícios localizados e relaxantes.	Capacidades físicas; atividade física; frequência cardíaca; alongamentos.
Brinquedopraça	Circuito motor, recreação.	Brinquedos cantados; habilidades motoras; atividades recreativas.
Parque de Eventos	Corridas, saltos, arremessos e lançamentos; jogos.	Atletismo; jogos competitivos e cooperativos.
Estádio de Futebol	Interclasses, atividades desportistas, diferentes esportes; projetos.	Organização de eventos; futebol; Rugby; beisebol.
Centro cultural	Eventos artísticos, Mostra de dança e prática de lutas.	Ginástica; danças folclóricas; formação rítmica; lutas.
Biblioteca Municipal	Pesquisas e saraus.	Trabalhos de pesquisa.
Gruta	Caminhadas.	Benefícios da caminhada e atividades alternativas.
Trilha e Pedra do oco	Rapel; ciclismo; corrida orientada; trilhas e arborismo.	Esportes de aventura; corrida orientada e ciclismo.

A escola tem papel significativo na democratização dos espaços/equipamentos de esporte e lazer, apropriando-se de espaços e/ou equipamentos não específicos de lazer, oportunizando atividades e práticas no contraturno, finais de semanas e feriados, reestabelecendo e criando novas funções e utilidades para os mesmos. No âmbito escolar, o professor de Educação Física deve vivenciar atividades de lazer, estimulando e orientando o aprendizado de conteúdos e conceitos que agregam valores sociais e culturais, promovendo uma educação conscientizadora para e pelo lazer.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em Caririáçu, ao longo dos anos, foram criadas políticas e ações com o objetivo de instalar espaços e equipamentos de esporte e lazer como também atividades voltadas para o turismo e a prática de esportes de aventura.

Contudo, verificou-se que não há implantação efetiva de projetos por parte da Secretaria de Esporte, Lazer e Turismo a fim de desenvolver atividades nesses locais, tampouco ações visando e estimulando a participação e apropriação dos mesmos pela população local. Constatou-se também que a maior parte dos equipamentos/espaços de esporte e lazer concentra-se no centro da cidade, favorecendo as classes mais altas da cidade e tornando o lazer deficiente e limitador de convívio social.

Para uma boa qualidade de vida, a prática de atividades de esporte e lazer deve estar inserida na rotina da população, mas também os espaços/equipamentos necessitam de atenção e manutenção por parte dos governantes bem como de políticas voltadas para apropriação efetiva e regular desses espaços públicos, evitando sua substituição por espaços privados. As opções seriam a utilização desses espaços para funções diferentes das que foram criadas, tornando-os mais atrativos com atividades pedagógicas recreativas, mostra de dança, eventos artísticos, gincanas, festivais de talentos e músicas, jogos, corridas e atividades alternativas que podem ser desenvolvidas no contraturno, finais de semana, feriados e até mesmo durante as aulas de Educação Física, firmando uma parceria escola e comunidade.

REFERÊNCIAS

BAHIA, Mirleide Char; FIGUEIREDO, Silvio Lima. Os espaços verdes e os equipamentos de lazer: um panorama de Belém. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 11, n. 2, 2008.

BRAMANTE, Antônio Carlos. Lazer, concepções e significados. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 1, n. 1, 1998.

BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: Educação física. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 05 de outubro de 1988**. Diário Oficial [da] União, Poder Legislativo, Brasília, n. 191-A, 05 de out. 1988.

CAMARGO, Luiz Octávio. **O que é lazer**. Brasiliense, 2017.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. Censo demográfico. **Indicadores de População do Município de Caririáçu**, 2010.

DIECKERT, Jurgen. **Esporte de lazer: tarefa e chance para todos**. Ao Livro Técnico, 1984.

- DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. In: **Lazer e cultura popular**. 2004.
- DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular - Debates, **São Paulo: Perspectiva**, 1976.
- FLICK, U. **Introdução à metodologia de pesquisa**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Perfil dos Municípios Brasileiros**. Rio de Janeiro: IBGE, 2015.
- Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE. **Censo 2017**. Acessado em: 18/07/2018. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br>.
- GAELZER, Lenea. **Lazer: bênção ou maldição?**. Sulina, 1979.
- GOMES, Christianne Luce. Dicionário crítico do lazer. **Autêntica Editora**, 2004.
- JACOBS, Jane. Morte e vida de grandes cidades. 3ª edição. **São Paulo: WMF Martins Fontes**, 2014.
- LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa. **São Paulo: Atlas**, 1996.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Espaços e equipamentos de lazer em região metropolitana: o caso da RMC-Região Metropolitana de Campinas**. 2010.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer e educação física. **Educação Física: cultura e sociedade**. Campinas: Papyrus, v. 10, 2006.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. Lazer, concepções e significados. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 1, n. 1, 1998.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Pedagogia da Animação**. Campinas, SP: Papyrus, 5ª edição, 2003.
- MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer e educação**. Papyrus editora, 1998.
- MARCUSE, Herbert. La agresividad en la sociedade industrial avanzada. **Madrid: Alianza Editorial**, 1971.
- MARTINS, Carlos Henrique dos Santos; SOUZA, Patrícia Lânes Araújo de. Lazer e Tempo Livre dos (as) Jovens Brasileiros (as): escolaridade e gênero em perspectiva. In: ABRAMOVAY, Miriam; ANDRADE, Eliane Ribeiro; ESTEVES, Luiz Carlos Gil (Org.). **Juventudes: outros olhares sobre a diversidade**. Brasília, DF: MEC, 2009. p. 117-146.
- MENOIA, Thelma. Lazer: História, conceitos e definições. **Monografia apresentada à Universidade Estadual de Campinas**, 2000.
- PINTO, Gabriela Baranowski; DE PAULO, Elizabeth; DA SILVA, Thaisa Cristina. Os centros culturais como espaço de lazer comunitário: o caso de Belo Horizonte. **CULTUR-Revista de Cultura e Turismo**, v. 6, n. 2, p. 86-108, 2015.
- REQUIXA, Renato. **Sugestão de diretrizes para uma política nacional de lazer**. Serviço Social de Comercio, 1980.

SANTANA, Ana Lúcia. **Lazer**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/sociologia/lazer/>. Acessado em 10/07/2018.

SANTINI, R. de C.G. **Dimensões do lazer e da recreação**. São Paulo: Angelotti, 1993.

SANTOS, Ana Carolina M. Figueira dos; MANOLESCU, Friedhilde M. K. **A importância do espaço para o lazer em uma cidade**. In: XII Encontro latino americano de iniciação científica e VIII Encontro latino americano de pós-graduação universidade do vale do Paraíba. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2008/anais/arquivosEPG/EPG01058_01_O.pdf>. Acesso em: 01/08/2018.

SCHWARTZ, Gisele Maria. O conteúdo Virtual do lazer-contemporizando Dumazedier. **LICERE-Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, v. 6, n. 2, 2003.

SCHWARTZ, Gisele. **Equipamentos de lazer**. In: SCHWARTZ, Gisele. Educando para o lazer: volume 4. 1. ed. Curitiba, PR: CRV, p. 92-94, 2016.

SILVA, MJV LOPES. PW; XAVIER, SHV Acesso a Lazer nas Cidades do Interior: um Olhar Sobre Projeto CINE SESI Cultural. **VI Seminário ANPTUR**. São Paulo, 2009.

SOUZA, Celina. **Políticas públicas**: uma revisão da literatura. 2006.

TOLEDO, Mariana Tâmara Teixeira de; ABREU, Mery Natali; LOPES, Aline Cristine Souza. Adesão a modos saudáveis de vida mediante aconselhamento por profissionais de saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 47, p. 540-548, 2013.

Recebido em: 17 de Abril de 2019

Aceito em: 14 de Junho de 2019

¹Especialista em Educação Física Escolar – FIP. Graduada em Educação Física pelo Centro Universitário Dr. Leão Sampaio.

²Docente do Curso de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física e Vice-líder do Grupo de Pesquisa em Educação Física, Lazer e Sociedade do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. Aluno do Programa de Mestrado Profissional em Educação da Universidade Regional do Cariri. E-mail: josecaldas@leaosampaio.edu.br